

Programa MAGIS Brasil
Ser Mais Presente

ROTEIRO DE ENCONTROS

DOM E TAREFA PARA O MUNDO



SER MAIS
PRESENTE

OBJETIVO

Propiciar aproximação dos participantes ao segundo itinerário da Campanha Ser Mais Presente, voltando o olhar ao dom.

AMBIENTAÇÃO

Organizar e ambientar o espaço de modo acolhedor, utilizando-se de imagens que tornem visível o comprometimento de pessoas que se entregaram/entregam pelos demais (Pe. Júlio Lancellotti, Pe. Hilário Dick, Ir. Dorothy, Ir. Dulce, Dom Luciano Mendes de Almeida, Dom Pedro Casaldáliga, entre outros). Também poderão compor o cenário redes de pesca ou barcos, a Bíblia colocada ao centro, flores e outros materiais que permitem ver de forma clara a missão do grupo/Espaço/Centro.

ACOLHIDA, PROVOCAÇÃO E ESCUTA

Acolher os jovens que chegam com o mesmo carinho e atenção de sempre, pedir para que fiquem à vontade.

O/A coordenador/a do encontro faz a leitura do seguinte poema de Dom Helder Câmara:

ATÉ O FIM

Dom Helder Câmara

*Não, não pares.
É graça divina
começar bem.
Graça maior
persistir na caminhada certa,
manter o ritmo...
Mas a graça das graças
é não desistir.
Podendo ou não podendo,
caindo, embora,
aos pedaços,
chegar até o fim... [...]*

Após esse momento inicial, cantar juntos a música "Tudo tem Saudade de Deus", de Francys Silvestrini Adão, SJ.



INSPIRAÇÃO BÍBLICA

MARCOS 3, 7-9

Vão e anunciem: 'O Reino do Céu está próximo'. Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, deem também de graça! Não levem nos cintos moedas de ouro, de prata ou de cobre; nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem calçados, nem bastão, porque o operário tem direito ao seu alimento. Em qualquer cidade ou povoado onde vocês entrarem, informem-se para saber se há alguém que é digno. E aí permaneçam até vocês se retirarem. Ao entrarem na casa, façam a saudação. Se a casa for digna, desça sobre ela a paz de vocês; se ela não for digna, que a paz volte para vocês. Se alguém não os receber bem, e não escutar a palavra de vocês, ao sair dessa casa e dessa cidade, sacudam a poeira dos pés. Eu garanto a vocês: no dia do julgamento as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos rigor do que essa cidade."

"Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Tenham cuidado com os homens, porque eles entregarão vocês aos tribunais e açoitarão vocês nas sinagogas deles. Vocês vão ser levados diante de governadores e reis, por minha causa, a fim de serem testemunhas para eles e para as nações. Quando entregarem vocês, não fiquem preocupados como ou com aquilo que vocês vão falar, porque, nessa hora, será sugerido a vocês o que vocês devem dizer.

MEDITAÇÃO, REFLEXÃO E PARTILHA

Após a leitura, dar um tempo de silêncio para que todos possam se apegar a palavras, sentimentos e memórias que o texto provoca, saboreando internamente tudo o que brota desse convite ao seguimento, oferecendo os dons.

O/A coordenador/a do encontro levanta as seguintes questões:

- Quais as micro atitudes do meu cotidiano que me abrem para o verdadeiro dom?
- Como a gratidão me ajuda a ser mais presente para as pessoas que Deus me presenteou?

Abrir/permanecer em espaço de escuta, partilha e cuidado mútuo.

DINÂMICA

Dividir o grupo em duas equipes e entregar para ambas uma folha com um desenho ou imagem com vários detalhes e, somente para um grupo, entregar também uma tesoura. Pedir que ambos recortem o desenho de sua folha. Após o grupo com a tesoura finalizar e o outro grupo ter tentado vários métodos de recorte com a mão e rasgando a folha, dialogar acerca das condições que geram o dom que podemos ofertar para o mundo. A tesoura facilita o processo de recorte, mas isso não impede que o recorte ocorra sem ela. Pode-se dialogar acerca de como foram experimentadas pelos presentes as comparações entre o que e como fazem, sem considerar outros aspectos que não dão condições de se fazer aquilo conforme se espera.

GESTO CONCRETO

Reservar um momento para refletir como se deseja ser mais presente na vida dos demais ofertando seus dons... Esse aspecto, em conjunto com o processo de elaboração do projeto de vida, favorece o caminho de perceber-se como parte de um todo maior, de vislumbrar horizontes de colaboração em diferentes espaços.

ORAÇÃO FINAL

- Preces espontâneas
- Oração (III Congresso Latino-Americano de Jovens):

**Senhor Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura,
que nos faz conhecer a libertação
através de teu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida,
envia-nos teu Espírito Santo
para nos fortalecer e encorajar
a assumir a opção preferencial pelos pobres e os jovens
em nossa Igreja Latino-Americana.**

**Faz florescer em nosso jovem coração
um verdadeiro desejo de seguir e imitar Jesus Cristo,
a partir do encontro pessoal com Ele,
para sermos protagonistas da evangelização
de tantos outros jovens.**

**Ajuda-nos e ilumina-nos para sermos sentinelas do amanhã
comprometidos com a transformação de nosso continente,
à luz de teu plano, para que nossos povos
tenham vida em abundância.**

**Pela intercessão de nossa Mãe morena, Virgem de Guadalupe,
que nestas terras da América Latina acolhe
nossas juventudes nas dobras de seu manto,
conceda-nos, ó, Deus, a graça de construir
um projeto de vida de discípulo missionário
para que todos conheçam o rosto jovem de Cristo
e desfrutem da tão sonhada Civilização do Amor.**

Amém!

- Pai Nosso
- Despedida conforme costume de cada Espaço (dança circular, mantra, música...)

Programa MAGIS Brasil
Ser Mais Presente

ROTEIRO DE ENCONTROS

FRATERNIDADE E FOME



SER MAIS
PRESENTE

OBJETIVO

Sensibilizar-nos a respeito da fome como um dos resultados mais cruéis da desigualdade, que afeta inicialmente os mais necessitados e que atinge, contudo, toda a sociedade. Refletir o nosso papel em relação à superação deste mal e construir caminhos que minimizem a fome localmente.

AMBIENTAÇÃO

Utilizar-se de símbolos que ressaltem a temática da fome (ex.: fotos, objetos, notícias de jornais e revistas) e uma cesta vazia. Destacar na ambientação a frase “Qual é a causa da fome?”. Caso o grupo tenha o cartaz da CF, utilizá-lo na ambientação. Dispor na ambientação filipetas e folhas de papel sulfite e canetinhas.

ACOLHIDA, PROVOCAÇÃO E ESCUTA

Acolher as pessoas com carinho e proximidade, distribuir uma filipeta e uma caneta para cada participante e convidar para responderem a pergunta “Qual é a causa da fome?” enquanto ouvem a música “Quem tem fome, tem pressa”, em seguida, animar que partilhem de forma breve aquilo que escreveram e coloquem na ambientação.

Para iniciar, rezemos a Oração da CF 2023, pedindo a Deus que nos inspire e guie nosso encontro:

*Pai de bondade,
ao ver a multidão faminta,
vosso Filho se encheu de compaixão,
abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes
e nos ensinou:
“dai-lhes vós mesmos de comer”.
Confiantes na ação do Espírito Santo,
nós vos pedimos:
inspirai-nos o sonho de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz;
ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária,
sem fome, pobreza, violência e guerra;
livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.
Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós
para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa,
sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas.
Amém!*

ESCUTE A
MÚSICA:



INSPIRAÇÃO BÍBLICA

MT 14, 13-21

Se a casa for digna, desça sobre ela a paz de vocês; se ela não for digna, que a paz volte para vocês. Se alguém não os receber bem, e não escutar a palavra de vocês, ao sair dessa casa e dessa cidade, sacudam a poeira dos pés. Eu garanto a vocês: no dia do julgamento as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos rigor do que essa cidade.”

“Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Tenham cuidado com os homens, porque eles entregarão vocês aos tribunais e açoitarão vocês nas sinagogas deles. Vocês vão ser levados diante de governadores e reis, por minha causa, a fim de serem testemunhas para eles e para as nações. Quando entregarem vocês, não fiquem preocupados como ou com aquilo que vocês vão falar, porque, nessa hora, será sugerido a vocês o que vocês devem dizer. Com efeito, não serão vocês que irão falar, e sim o Espírito do Pai de vocês é quem falará através de vocês. O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão.

MEDITAÇÃO, REFLEXÃO E PARTILHA

É possível deduzir que o tema da fome de uma multidão não é ocasional no Evangelho de Mateus, mas uma pauta urgente em seu tempo, assim também como no nosso. Nos evangelhos vemos um povo sobrecarregado de dívidas e fome. A constatação da fome da multidão que os discípulos fazem a Jesus vem acompanhada de uma ordem: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14, 16). É uma conclamação à responsabilidade. O discípulo que constata a necessidade dos que estão ao seu redor não pode eximir-se da compaixão e da responsabilidade. A ordem de Jesus é um duplo convite que une interioridade e exterioridade, o espírito e a prática. Aquele que deseja seguir Jesus e, portanto, imitar sua ação, precisa aprender isto: a compaixão o impele a agir, assim como a percepção da realidade por parte dos discípulos deverá levá-los a uma atitude.

- Quais elementos mais nos marcam no Evangelho?
- Qual é a nossa responsabilidade diante da fome?
- Diante das causas da fome que elencamos no início do encontro, quais estão mais próximas da nossa realidade?

DINÂMICA

Materiais: Para esta dinâmica, precisaremos de cabos de vassoura (ou algo similar) e balas ou algum outro alimento embalado.

Execução: A pessoa que orientará a dinâmica pede aos participantes que coloquem o cabo de vassoura nos ombros e entrelacem os braços no objeto. A posição ficaria como numa cruz. Assim que todos estiverem nesta posição, com o cabo de vassoura nos ombros e braços entrelaçados, o orientador oferece as balas (ou outro alimento) e diz que eles precisam se virar para comê-las. O objetivo da dinâmica é que os participantes, de forma espontânea, entendam que deverão abrir as balas com a ajuda de outro colega – uma vez que suas mãos não conseguem se unir – e precisam dar o alimento uns aos outros – uma vez que suas mãos não alcançam a própria boca.

Refletindo: Não estamos de mãos atadas! Sempre é possível pensar em maneiras de alimentarmos uns aos outros e evitarmos que a fome como sintoma da desigualdade prevaleça em nossa sociedade. Por mais difícil que pareça, há sempre uma maneira de nos unirmos e mudarmos essa triste e atual realidade.

GESTO CONCRETO

O Texto Base da Campanha da Fraternidade nos aponta vários caminhos para o agir em nossa realidade pessoal, comunitária-eclesial, sociedade civil e nas várias esferas governamentais. Neste encontro queremos nos deter em dois aspectos: pessoal e comunitário-eclesial.

Pessoal: Para isso, primeiro cada pessoa pensará em um gesto concreto partindo das provocações feitas no encontro.

Comunitário-eclesial: Enquanto grupo, pensaremos em um gesto concreto para minimizar a fome na realidade em que se está inserido, seja ele de caráter emergencial (arrecadação, campanha, etc.) ou em um processo mais longo (mapeamento, cobrança de políticas de assistência, parceria com organizações, campanhas de conscientização, etc.).

Ao final, ofertar juntamente com o gesto concreto pessoal na cesta vazia na ambientação. Encerrar o momento cantando: [Pão em todas as mesas - Zé Vicente](#).

ESCUTE A
MÚSICA:



ORAÇÃO FINAL

Oração da Campanha Mundial de combate à fome

Senhor Nosso Deus, que nos confiaste os frutos da criação para que cuidássemos da Terra e nos alimentássemos de sua generosidade. Enviaste teu Filho para partilhar sua própria carne e sangue e para ensinar-nos a Lei do Amor. Por Sua morte e ressurreição, nos tornamos uma única família humana. Jesus teve grande preocupação com as pessoas que não tinham o que comer. Transformou cinco pães e dois peixes em um banquete que alimentou mais de cinco mil pessoas.

Vimos diante de Ti, Senhor, conscientes de nossas fraquezas, mas com muita esperança, para compartilhar o alimento com todas as pessoas da grande família humana. Na Tua sabedoria, ilumina os governantes e todos os cidadãos e cidadãs a encontrar soluções justas e solidárias para acabar com a fome no mundo e garantir o direito de cada ser humano à alimentação.

Por isso Te pedimos, Senhor Nosso Deus, que ao nos apresentarmos diante de Ti, possamos nos proclamar como parte de “Uma Família Humana” com “Pão e Justiça para todas as pessoas”.

Amém! Axé! Awere! Aleluia!

- Pai Nosso (caso não seja possível dar as mãos, tocar as pontas dos pés em círculo para criar um sinal de unidade).
- Sugere-se que, antes da despedida, o grupo avalie o encontro, de forma breve, focando nos aprendizados, descobertas e no que pode melhorar.
- Despedida, conforme costume de cada local (dança circular, mantra, música, agradecimento, avisos...).

Programa MAGIS Brasil

Ser Mais Presente

ROTEIRO DE ENCONTROS

SER JOVEM É UM DOM



SER MAIS
PRESENTE

OBJETIVO

Ampliar a compreensão sobre dons e, a partir disso, contribuir para que os/as jovens se percebam enquanto dom para o mundo.

MATERIAIS

Tecidos, bíblia, vela, canetas, canetinhas, canetões, papel kraft com o título “Jovem inserido/a no mundo social, eclesial e/ou político”, a silhueta de um corpo desenhado e filipetas de papéis, algumas (de acordo com a quantidade de pessoas do grupo) escrito “o que é dom?” e outras vazias.

ACOLHIDA

Dar boas-vindas um a um na entrada do local em que será realizado o encontro. Conforme entram, entregar uma filipeta escrito “o que é dom?” e uma caneta. Enquanto escrevem, deixar tocando uma música instrumental tranquila.

ORAÇÃO INICIAL

Após todos terminarem de escrever, pedir para que releiam o que escreveram e, já em clima orante, com o coração direcionado a Deus, motivar que duas ou três pessoas que se sentirem à vontade partilhem o que escreveram. Agradecer pelas partilhas, dizer que a intenção do encontro é que o grupo amplie sua compreensão sobre os dons e motivar que, enquanto toca a [versão cantada do Pe. Eliomar Ribeiro, SJ da Oração de Santo Inácio](#), escrevam o primeiro dom que veio à cabeça quando foram provocados pela pergunta na acolhida e coloquem na ambientação. Contemplar as palavras e finalizar esse momento com o sinal da cruz ou com o Pai Nosso.

ESCUTE A
MÚSICA:



DINÂMICA

Dividi-los em dois grupos. É importante que os itens sejam entregues e as instruções sejam dadas apenas quando já estiverem divididos e, se possível, cada um em uma extremidade do espaço. Um grupo ficará com 3 limões, açúcar, copos e uma colher, o outro ficará com uma jarra, uma faca, água e um espremedor. Para ambos, a instrução será a mesma: Fazer uma limonada. Dizer, apenas uma vez, que a única regra é não passar de 5 minutos.

Ao retornar para o círculo comum, caso tenham percebido que a única forma de cumprir o desafio era juntando todos os itens dispostos entre eles, fazer as seguintes perguntas:

- De quem foi a iniciativa? Foi difícil chegar nessa decisão? Todos estavam de acordo ou alguém se opôs à ideia?

Caso os grupos tenham tentado até o fim do tempo fazer a limonada separadamente, fazer as seguintes perguntas:

- Qual era a única regra? Foi dito que não poderiam compartilhar os itens? Por que acreditam que não chegaram nessa conclusão?

Para encerrar esse momento da dinâmica, pegue o copo e a jarra que foram dispostos e questione: Qual desses é melhor? A depender das repostas, estimule o exercício de entender a função de cada objeto. Se eu quiser beber suco, qual o melhor? Se eu quiser preparar uma quantidade grande de suco, qual o melhor? Vocês conseguem perceber alguma conexão com o início do encontro?

INSPIRAÇÃO BÍBLICA

ROMANOS 12, 7-8 E 1 PEDRO 4,10

Se tem o dom do serviço, que o exerça servindo; se do ensino, que ensine; se é de aconselhar, aconselhe; se é de distribuir donativos, faça-o com simplicidade; se é de presidir à comunidade, faça-o com zelo; se é de exercer misericórdia, faça-o com alegria. (Romanos 12, 7-8)

Cada um viva de acordo com a graça recebida e coloquem-se a serviço dos outros, como bons administradores das muitas formas da graça que Deus concedeu a vocês. (1Pedro 4, 10)

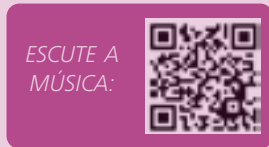
PARA REFLETIR:

A dinâmica e o exercício que foram realizados não possuem uma única forma que pode gerar bons frutos de reflexão. Se compararmos os itens que foram dispostos com os dons que vocês escreveram, em ambos os casos, não existe o melhor, todos são importantes e o que vai dar mais sentido a eles é o propósito. Se o propósito é fazer uma limonada, a princípio podemos considerar o limão como o mais importante, mas, ao tentarmos executar, percebemos que sem os outros itens, não é possível. Continuar tentando fazer a limonada separadamente seria como se cada grupo estivesse cheio de dons (itens), mas que não estão a serviço do coletivo e não estão alinhados com um propósito maior.

PARA PARTILHAR:

Quais são os seus dons? Para quais propósitos você tem desfrutado deles? Você tem os colocado a serviço dos outros, como sinaliza a carta de Pedro, ou tentado desfrutar individualmente/com um grupo seletivo, assim como na dinâmica?

MÚSICA



Reproduzir a música [Chamado, do Fábio Brazza](#), até 1:52.

Após a música, repetir o último trecho, no qual o cantor faz as seguintes perguntas: Por que é que você vive então? Será que você é livre ou não? Já parou pra pensar, qual é sua razão, qual é sua missão, o que é que faz seu coração vibrar?

Nesse momento, fazendo o exercício de se reconhecer e reconhecer a vida de cada um como dom de Deus, motivar que contemplem a silhueta do/a jovem desenhada, que será colocada na ambientação, e se enxerguem nela enquanto jovens que são chamados/as para dispor seus dons a serviço do Reino, que também se faz presente aqui, através de pessoas que idealizam e concretizam uma sociedade mais justa e mais fraterna.

No intuito de nomear e dar forma a esse/a jovem, motivar que escrevam, dentro da silhueta, seus nomes e o nome de outros/as jovens que disponibilizam seus dons e se articulam, organizam e/ou contribuem de alguma forma na transformação da sociedade em âmbito social, político e eclesial. Conforme colocam, pedir para que os que se sentirem à vontade, comentem brevemente quem são e o que fazem. Quem conduz o encontro precisa se atentar que não se limitem a nomes internacionais e nacionais, mas também regionais e locais.

SUGESTÕES DE NOMES

Verônica Michelle: 25 anos, foi Secretária Nacional da Pastoral da Juventude de janeiro de 2020 a janeiro de 2023, compôs o Conselho Consultivo do GT de Juventudes na transição do novo Governo e contribuiu mais diretamente no subgrupo que discutiu a reestruturação da Secretaria Nacional da Juventude.

Eric Marky Terena: 29 anos, um dos representantes do Brasil na COP 27 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), DJ, jornalista e um dos fundadores da Mídia Índia, canal de comunicação voltado para pautas indígenas.

Erika Hilton: 29 anos, mulher trans, deputada federal pelo município de São Paulo, ativista dos Direitos Humanos, na luta por equidade para a população negra, no combate à discriminação contra a comunidade LGBTQIA+ e pela valorização das iniciativas culturais jovens e periféricas.

Agora que o/a jovem tem nome e já é possível visualizar alguns rostos, a ideia é que construam juntos o que compõe esse/a jovem. Qual é sua postura, personalidade, características, no que acredita, o que sonha? Convidar todos/as para escreverem em volta da silhueta.

GESTO CONCRETO

Pedir que contemplem o que foi escrito e, em uma filipeta, anotem com o que mais se identificam naquilo que compõe esse/a jovem engajado/a e o que poderiam melhorar, cada um a partir de sua realidade. Motivar que continuem rezando isso durante os próximos dias e que busquem caminhos para melhor contribuir, enquanto jovens, na busca de uma sociedade mais fraterna a partir da incidência política, social e eclesial.

ORAÇÃO FINAL

Fazer uma ciranda com a música [Pra Sempre Jovem](#), na versão da banda PJ e Raiz. Ainda em roda e em pé, quem conduz faz a leitura da oração de Santo Inácio, encerra pedindo a Deus que os/as jovens sempre reconheçam seus dons e os coloquem à disposição do Reino de Deus. Acrescentar intenções próprias do grupo.

ESCUTE A
MÚSICA:



Tomai, Senhor, e recebei

Toda a minha liberdade, a minha memória também.

O meu entendimento e toda a minha vontade

Tudo o que tenho e possuo, vós me destes com amor.

Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo

Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade.

Dai-me somente, o vosso amor, vossa graça

Isto me basta, nada mais quero pedir.